

ordenação modular: com um sistema de ordenação e racionalização do projeto, foi criado uma malha de 5m x 5m de forma a utilizar módulos de 1,25m encontrados em sistemas construtivos nos mais diversos elementos e escalas, desde a estrutura aos acabamentos, com isso oportunizando uma inter-relação harmônica dos componentes entre si e com todo o edifício, além de proporcionar produtividade e sustentabilidade na construção.

programa: o programa foi organizado de forma vertical, em uma barra, contendo 3 setores principais.

a - setor público: espaço de acolhimento, aglomeração de pessoas e informações, contempla recepção, restaurante, espaço de convivência.

b - setor semi-privado: espaço de integração dos moradores e lazer, contempla áreas comuns como: academia/pilates, lavanderia, pomar, horta vertical, entretenimento, salão de festas, espaço ecumênico e cinema.

c - setor privado: espaço íntimo, individual e de uso pessoal, contempla o apartamento do morador.

alturas: o projeto foi desenvolvido de acordo com a necessidade dos diferentes pé-direitos necessários ao uso e levando em consideração a análise feita do entorno.

visuais: a disposição das plantas permitiu diferentes visuais. O espaço de entretenimento e a cobertura tem vistas para todas as direções. A sacada do espaço de entretenimento se abre para a visual da praça João Zart Sobrinho.

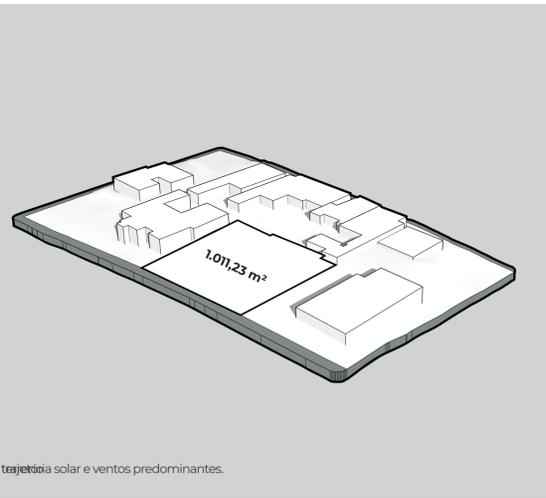
aberturas: os diferentes setores do programa são divididos formalmente, permitindo iluminação e ventilação natural em todos os setores, criando conexões visuais entre espaços internos e externos. Além disso as aberturas do espaço privado recebem painéis de correr para protegê-las da insolação.

acessos: foi criado acessos independentes para os diferentes usos. Para o uso de veículos foi criado uma rampa de acesso ao subsolo. O acesso ao restaurante é de forma independente do residencial, porém, foi criado um acesso interno para que os moradores não precisassem sair do edifício para acessar o mesmo.

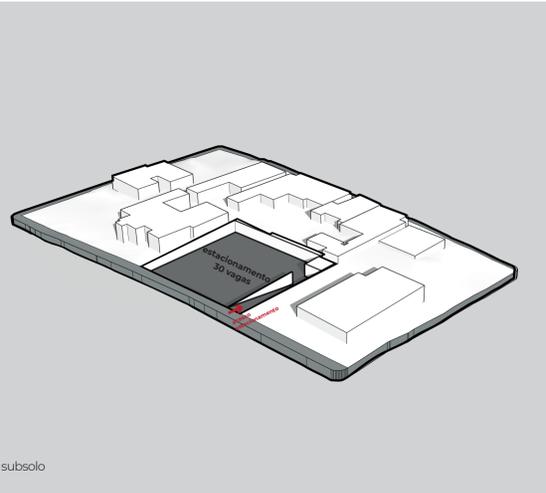
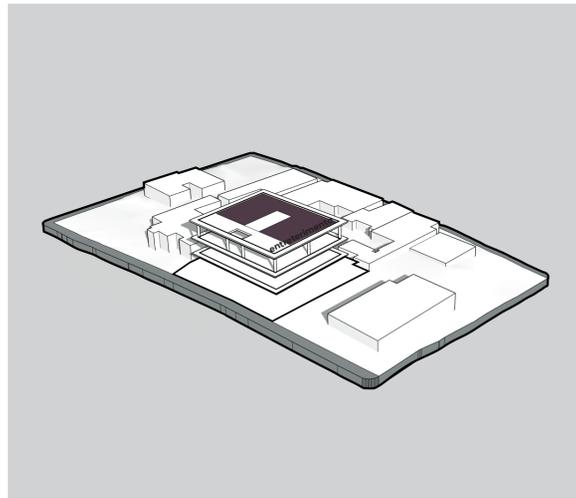
proteção solar: foi proposto uma estrutura metálica com brises deslizantes na vertical apoiados na marquise para a proteção das fachadas que necessitavam. Os brises são utilizados apenas no setor de apartamentos, nas demais áreas foi utilizado o avanço das lajes para proteção solar.

circulação: foi criado um núcleo de circulação no centro da barra, com a utilização de dois elevadores, sendo um deles com dimensão necessária para macas. O núcleo é disposto de uma escada enclausurada para saída de emergência.

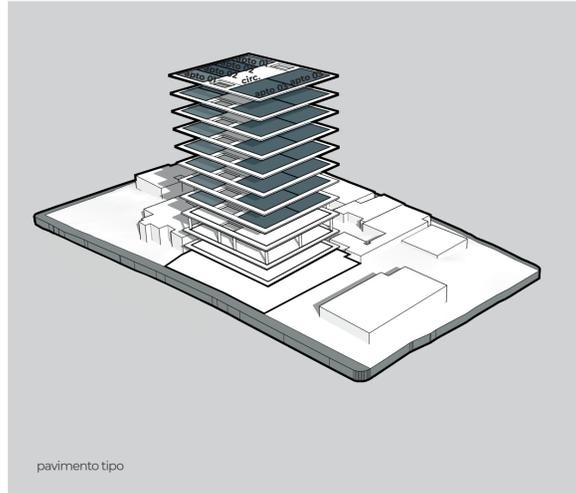
cobertura: a cobertura é composta por uma laje moldada in-loco de concreto armado. Além disso, a cobertura recebeu impermeabilização e uma camada de seixo rolado. A água será coletada para irrigação do jardim, horta e pomar.



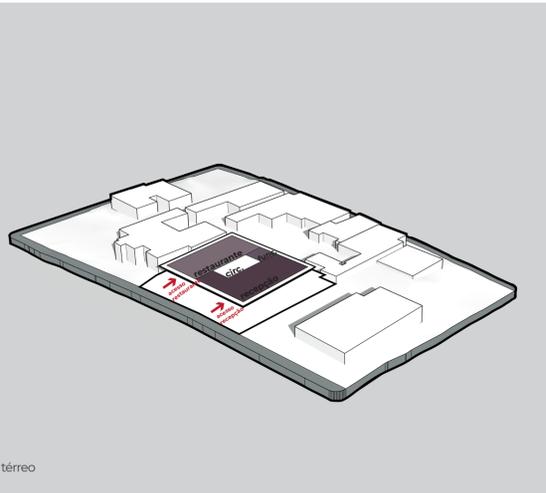
trajetória solar e ventos predominantes.



subsolo



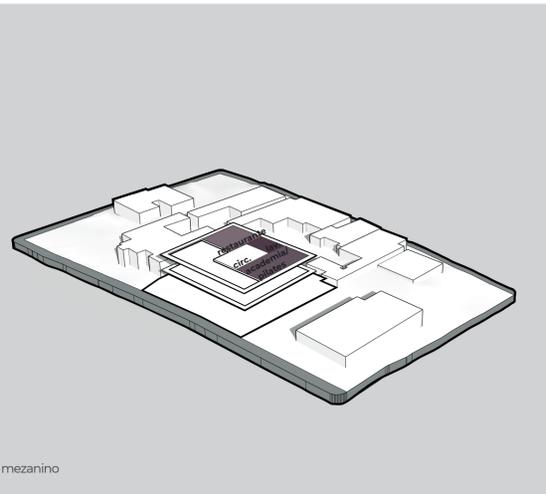
pavimento tipo



térreo



pavimento cobertura



mezanino



composição final



PERSPECTIVA EXTERNA
modelagem, renderização e pós produção: Rafael Andres Hendges